



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	Projeto Cor@gem: Interação, Compartilhamento e Acessibilidade como Processo de Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística Hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA - RS
<b>Autor</b>	OSMAR WEYH
<b>Orientador</b>	ELIANE LOURDES DA SILVA MORO

Título: Projeto Cor@gem: Interação, Compartilhamento e Acessibilidade como Processo de Inclusão de Adolescentes com Fibrose Cística Hospitalizados no Hospital de Clínicas de Porto Alegre - HCPA – RS

Autor: Osmar Weyh

Orientadora: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Eliane da Silva Moro

Instituição: FABICO/UFRGS-Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

A Fibrose Cística (FC) ou Mucoviscidose, é uma doença genética sem cura, caracteriza por pneumonia de repetição e dificuldade respiratória. Seu tratamento é caracterizado por longas e frequentes internações em áreas de restrição hospitalar, excluídos temporariamente do convívio da família e do ciclo escolar e social. De modo qualitativo, a pesquisa envolve um contexto de situação com dados descritivos e os problemas estudados que ocorrem naturalmente no ambiente do HCPA-RS. O método utilizado é o estudo de caso que visa a descoberta de novas respostas e indagações, enfatiza a interpretação no contexto em que ocorrem as ações e as percepções, busca retratar a realidade do ambiente hospitalar observando os sujeitos diante de uma variedade de fontes de informação e possibilitando representar os diferentes pontos de vista em um contexto social. São cinco sujeitos, adolescentes com FC e com idades de 14 a 18 anos. A pesquisa visa a interação, o compartilhamento e a acessibilidade como um processo de inclusão de adolescentes com FC pacientes do HCPA/RS, com o desenvolvimento de um game RPG construído de forma cooperativa entre os sujeitos deste Projeto e apresenta como objetivo geral verificar as produções e interações de adolescentes com FC em quartos restritos de internamento hospitalar, em situação de exclusão temporária, quando se oportuniza o acesso e o uso de Tecnologias de Informação e de Comunicação (TIC) em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Como objetivos específicos, está observar o processo de interação entre adolescentes com FC, hospitalizados em quartos restritos, por meio do acesso e do uso das ferramentas de interação em AVA, propiciar espaços para narrativas, produção textual e de mídias com adolescentes com FC, avaliar o processo de interação entre os sujeitos como vivência educativa, terapêutica e social quando hospitalizados e estabelecer parcerias interinstitucionais no âmbito da inclusão social, digital e informacional. A Pesquisa, dividida em três fases, a primeira caracterizada como aberta ou exploratória, a segunda com a coleta de dados (observação e entrevista semiestruturada) e a terceira, uma análise sistemática, com interpretação dos dados e elaboração do relatório científico. Durante o Projeto, a percepção retratada no game é de afastamento do convívio social, isolamento e uso de metáforas na representação dos medos. A temática onírica, é utilizada para a superação das dificuldades físicas por eles enfrentada, sendo as TICs uma possibilidade de quebra de barreiras imposta pela doença, utilizada durante as mediações e no contato entre sujeitos. Pretende-se aplicar o game como um instrumento de percepção dos sujeitos, que colaboraram com os dados, afim de identificar elementos informativos sobre a FC por eles apresentados e discutidos, bem como, a participação de novos sujeitos, no processo de construção e aperfeiçoamento do game, contribuindo com novos dados e novos elementos. Pretende-se que a construção do game possibilite, além da produção de narrativas com autoria coletiva desses sujeitos, um cenário de inclusão que propicie uma ferramenta educativa durante a interação, de modo terapêutico e social nos ambientes de isolamento hospitalar e de enfrentamento do longo tratamento da doença para uma qualidade de vida. O estudo visa também dar continuidade às parcerias estabelecidas de forma interinstitucional entre a UFRGS, o HCPA-RS e o Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Porto Alegre, sob a execução do Grupo de Pesquisa LEIA (Leitura, Informação e Acessibilidade) da FABICO/UFRGS.